



**Prefeitura Municipal de São  
Carlos**

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e

**COMDEMA**  
Conselho Municipal de Defesa do  
Meio Ambiente

1 **Ata da 216ª (ducentésima décima sexta) Reunião Ordinária da Plenária do COMDEMA**  
2 - **SC.** Ao vigésimo quinto dia do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, a partir das  
3 dezoito horas, reuniram-se no Auditório do Paço Municipal, sito à Rua Episcopal, 1575 os  
4 seguintes conselheiros para a 216ª Reunião Ordinária do COMDEMA: José Wamberto  
5 Zanquim Junior/SMMADS; Josiane Aparecida Brambila Carneiro/SMMADS; André Luis  
6 Fiorentino/SMHDU; Pedro Fernando Caballero Campos/Defesa Civil; Anselmo José de  
7 Oliveira Campos/PROHAB; Victor Bertucci Neto/ EMBRAPA; Guilherme Henrique Duarte  
8 de Oliveira/USP; Juliano Costa Gonçalves/UFSCar; Paulo Penalva Mancini/Entidades  
9 Ambientalistas; Rita Cristina Ferreira/Associações Moradores de Bairro; Elen Pessoa de  
10 Queiroz Ribeiro/OAB; Caio Graco Hortenzi Viela Braga/AEASC. **JOSÉ JUNIOR** Iniciou a  
11 reunião de número 216 do Condema, reunião 216, nós já temos o quórum já passaram 30  
12 minutos, nós teríamos que ter 50 mais 1 antes dos 30 minutos. Como passaram os 30  
13 minutos, nós temos que ter no mínimo um terço e nós já temos oito Conselheiros. Então a  
14 gente pode dar início à reunião. Hoje nós vamos ter algumas pautas importantes para  
15 serem discutidas. Primeiro seriam os informes gerais. Não sei se alguém tem alguma  
16 colocação para fazer. Se tiver, a gente já abre espaço para vocês colocarem. A aprovação  
17 da ata 215, que está aqui disponível para que vocês consultem e depois assinem. Vamos  
18 ter também o processo 18.005 de 2022, referente ao projeto de arborização de um  
19 empreendimento que será exposto, o Vila das Rosas. Vamos deliberar sobre a questão do  
20 termo de cooperação entre a Prefeitura Municipal do São Carlos e a CPFL, que é o termo  
21 de arborização mais segura, que a gente já discutiu algumas vezes, e hoje a gente tem  
22 mais uma oportunidade. Tínhamos também a ideia de fazer uma deliberação sobre a  
23 resolução da APREM, que é a resolução para regularização das construções em áreas de  
24 APREM. Porém, ontem, eu estive em contato com o Dr. Sérgio, e ele pediu para que nós  
25 fizéssemos também a alteração legislativa para que depois a resolução fosse deliberada  
26 pelo COMDEMA. Então, nós vamos encaminhar agora na próxima reunião com essa  
27 alteração legislativa para depois que a gente deliberar sobre a resolução do COMDEMA.  
28 Hoje a gente pode fazer uma apresentação delas, e ela já está também no e-mail de vocês  
29 para consulta, mas a deliberação vai ficar para a próxima reunião. E, por fim, a gente tem  
30 uma proposta que vamos colocar para vocês, como representantes aqui do Conselho,  
31 sobre a questão da reativação da Horta municipal, justamente com atividades de  
32 agricultura, plantação de hortaliças, e também com uma atividade de compostagem de  
33 massa verde. Depois, o Gustavo, que é do nosso Departamento de Resíduos Sólidos, vai  
34 expor melhor qual é a proposta, e a gente coloca para que vocês também deliberem sobre  
35 o tema. Podemos, então, dar início? De forma geral, alguém tem alguma colocação? Algo  
36 mais que gostaria de esclarecer? Não? Aprovação da Ata 215. Se alguém tiver alguma  
37 colocação a fazer, se não, a gente entende que ela está aprovada. Ela já está disponível  
38 para vocês consultarem, ela está aqui ao lado, para assinatura.

39

40 **PROJETO DE ARBORIZAÇÃO VILA DAS ROSAS**

41

42 Vamos, então, passar agora a apresentação do projeto de arborização que será  
43 apresentado pelo Felipe e pela Natália, eles farão a apresentação desse projeto de  
44 arborização do empreendimento Vila das Rosas. Felipe, Natália, fiquem a vontade. **FELIPE**  
45 Meu nome é Felipe. Sou engenheiro ambiental, representante da consultora ADN. Boa

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'Felipe' and other initials.



**Prefeitura Municipal de São Carlos**

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e

**COMDEMA**  
Conselho Municipal de Defesa do  
Meio Ambiente

46 noite, pessoal. **NATALIA** Meu nome é Natália. Eu cuido da parte de licenciamento da ADN.  
47 **FELIPE** Bom, eu vou fazer uma breve apresentação do condomínio residencial Vila das  
48 Rosas, tá? Bom, o condomínio Vila das Rosas está localizado na rua Rei Wesley Lynch, no  
49 Jardim Baré, tá? ele está inserido na zona 6B de regulação e ocupação controlada de  
50 média densidade, onde os coeficientes urbanísticos aplicáveis são coeficiente de ocupação  
51 de 50%, coeficiente de permeabilidade de 40%, cobertura vegetal de 20% e  
52 aproveitamento com ativação. Beleza. Bom, os detalhes do projeto. O empreendimento, ele  
53 conta com 25 blocos, com 5 pavimentos cada, sendo o térreo mais 4, 4 apartamentos por  
54 pavimento, um total de 500 unidades habitacionais. O projeto, ele contém também sistema  
55 de lazer completo, com quiosque, horta, pet care, espaço fitness, piscinas, playground,  
56 quadra, bicicletário, entre outros. Bom, os coeficientes urbanísticos do empreendimento,  
57 todos estão atendendo ao que se estabelece lá no diretor, ocupação de 2,06%,  
58 aproveitamento 0,84%, área permeável de 43,40%, e coeficiente de cobertura vegetal de  
59 46,39%. Bom, em relação ao sistema sanitário, o empreendimento terá uma estação  
60 elevatória de esgoto compacta. e será interligado com a rede municipal existente, tá? A  
61 estação elevatória, ela ficará aqui na porta mais baixa do empreendimento. Em relação a  
62 drenagem, não será preciso fazer intervenção em APP, o empreendimento contará um  
63 tanque de infiltração também aqui na porta mais baixa e será interligado a uma rede já  
64 existente, que é essa linha aqui em vermelho. Em relação à vegetação, o ótimo  
65 empreendimento é caracterizado por uma área de passagem que não tem nenhuma árvore  
66 isolada ou fragmento, tá, que será que de aventura seria necessário fazer uma ótima  
67 supressão. Em relação ao projeto de arborização, foi previsto o plantio de 212 árvores nas  
68 áreas de estacionamento internas, mais 37 árvores em áreas verdes internas, áreas verdes  
69 permeáveis, e mais 4 árvores no passeio público frontal, totalizando 253 árvores a serem  
70 plantadas e a partir disso a gente tem o coeficiente de cobertura vegetal de 46,39. O  
71 coeficiente de cobertura vegetal é diferente do permeabilidade, ele se trata da cobertura  
72 arbórea e o arbustivo adequado, conforme artigo 154 do plano diretor. Bom, esse é um  
73 croquis do projeto de harmonização do empreendimento, as bolinhas em amarelo são as  
74 árvores nas áreas de estacionamento, as azuis são nas áreas verdes permeáveis, internas  
75 ao empreendimento, e aqui as rosas ou roxas, expor isso um pouquinho a cor, o passeio  
76 público, aqui é de acesso, aqui está a estação elevadora, e o tanque de infiltração, ele está  
77 sob o viário. Está bem lá, está mais baixo. Bom, em relação às etapas do processo de  
78 aprovação desse empreendimento, ele já foi feito análise do projeto por todas as  
79 secretarias principais pelo SAAE, já foi realizada a audiência pública, já passou pelo  
80 COMDUSC também, e agora a gente está na fase de apresentar e aprovar o programa  
81 para obter o alvará de construção do empreendimento. Bom, é isso gente, muito obrigado.  
82 24.562 metros. **PAULO MANCINI** Bem, boa noite, Felipe, Natália, parabéns pela  
83 apresentação. Eu achei interessante que os coeficientes de permeabilidade ambiental, eles  
84 estão acima do que o existe por aí, eu acho, né? **FELIPE** Bom, o coeficiente de ocupação  
85 ele está ao de permeabilidade 43,40%. O plano de diretor exige mínimo de 50%, não,  
86 mínimo de 40% e está em 43,40%, **PAULO MANCINI** por isso que eu acho que está bem  
87 acima do que eu tenho observado em algum momento. Eu tenho observado que os nossos  
88 empreendimentos, tanto pelas necessidades ambientais, mas também até por motivos  
89 mercadológicos, a gente tem tido um incremento na área de vegetação, de abertura  
90 vegetal. Outro aspecto que eu achei muito interessante foi esse tanque enterrado. E ele é

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



**Prefeitura Municipal de São  
Carlos**

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e

**COMDEMA**

Conselho Municipal de Defesa do  
Meio Ambiente

91 todo impermeabilizado. Um tanque impermeabilizado, um tanque enterrado... **FELIPE** É um  
92 tanque de infiltração. Ele tanto infiltra como o excedente ele direciona para a corrente.  
93 Exato. **PAULO MANCINI** Você tem noção das dimensões desse tanque? A capacidade...  
94 Por onde é a corrente? **FELIPE** Essa não sei dizer. **PAULO MANCINI** Eu acho interessante  
95 porque a gente sabe o problema que tem sido para a Administração Pública as lagoas de  
96 retenção. Isso me parece que, pelo menos, livra a municipalidade desse problema de ter  
97 que tomar conta de uma lagoa de retenção. Normalmente ela procura jogar para o  
98 empreendedor, e o empreendedor não quer porque está fora do empreendimento. Isso está  
99 dentro do empreendimento, não é? **NATALIA** Isso está dentro do empreendimento. Paulo,  
100 só pra ter uma dimensão do tanque? Eu não tenho de cabeça, mas a nossa cota de fundo,  
101 da nossa rede que sai desse tanque, ela sai em uma cota de 4 metros e pouquinho. Então  
102 é um tanque bem robusto, realmente, até por questões ali do zoneamento que está inserido  
103 nesse empreendimento. E a intenção dela é justamente controlar a vazão, a velocidade  
104 que essas águas de drenagem vão ser lançadas nesse córrego. **PAULO** A outra  
105 observação que eu quero fazer não é dirigida especialmente a vocês, mas ao SAAE. Como  
106 está o projeto de implantação de uma estação de tratamento de esgoto ali? Porque a gente  
107 sabe que não é funcional a gente ter essa situação elevatória de escuro. Então, depois,  
108 não sei se eu deveria citar ali alguém que tivesse informação, porque faz anos que a gente  
109 vem falando disso. Mais de 15 anos, pelo menos, da necessidade disso. Isso é muito ruim.  
110 **FELIPE** Está inserida no Santa Maria do Leme. **PAULO** Santa Maria do Leme, legal.  
111 Então, eu acho assim, e essa é a primeira vez, esse é o outro apelo que eu faço para o  
112 Júnior, que, normalmente, continua acontecendo, que os projetos chegarem para serem  
113 apreciados pelo COMDEMA, no final de tudo. Enquanto a gente já não pode opinar mais  
114 nada. O que a gente vai opinar? A gente não pode opinar mais nada. Graças a Deus,  
115 realmente, parece que só tem coisa positiva. Mas se a gente tivesse alguma coisa  
116 negativa, ia acontecer aquele problema. Olha, agora não dá mais pra opinar. Então, fica os  
117 ambientalistas chatos. Muito agradecido. **VITOR EMPRAPA** Uma curiosidade. A área, a  
118 área de gestão, não sei qual é a área, né? Como que ela é calculada? **FELIPE** Como é  
119 calculado o coeficiente de cobertura vegetal? Pra cada tipo de espécie existe, em  
120 referência à copa, na fase dela adulta, é calculado a área de cobertura da copa. Pra cada  
121 tipo de espécie é diferente. E aí, depois, a gente faz uma somatória. **VITOR EMPRAPA**  
122 Outra curiosidade é, por exemplo, o pessoal já ouviu aqui na Riveira de São Lourenço, não  
123 tem aqueles paralelepípedo, né? O não sei se faz alguma diferença. **FELIPE** é 30% só, se  
124 considera. **NATALIA** Na verdade, esse treinamento, toda a via interna dele de circulação é  
125 de intercravado, justamente pra permitir essa permeabilidade. Isso, e aí o município,  
126 quando a gente considera intercravado, o município, de padrão, ele considera 30% do  
127 intercravado como permeável. Mas a gente, como empreendedor, também pode propor um  
128 intercravado que tenha um índice de permeabilidade maior, desde que a gente apresente  
129 um laudo do fornecedor, do fabricante desse intercravado. Mas, neste caso, foi  
130 considerado 30%. Toda a via interna é intercravada. **VITOR EMPRAPA** Muito obrigado.  
131 **JOSÉ JUNIOR** Mais alguém? Só aproveitando, Paulo, pra responder sobre a questão do  
132 momento que chegou o projeto, né? A gente tem, até vou antecipar que isso ainda não tá  
133 publicado, mas a gente tá com uma tratativa pra ajuste naquela resolução de  
134 empreendimentos imobiliários pra que saiam, logo no início, as diretrizes ambientais  
135 juntamente com as diretrizes da Secretaria de Obras e Habitação do SAAE. Isso vai causar

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



**Prefeitura Municipal de São  
Carlos**

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e

**COMDEMA**

Conselho Municipal de Defesa do  
Meio Ambiente

136 aí um impacto pra que não chegue os processos na fase final. Tá? Então, só pra essa  
137 informação. Ok? Podemos colocar em deliberação a questão de aprovação ou não  
138 aprovação do projeto de arborização do Vila das Rosas? Sim? Alguém tem alguma  
139 objeção? Alguém é contra o empreendimento? Se tiver... Não? **ENTÃO, APROVADO POR**  
140 **UNANIMIDADE DOS PRESENTES.** Obrigado, Natália. Obrigado, Felipe.

141

142 **TERMO DE COOPERAÇÃO ENTRE A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS E A**  
143 **CPFL DENOMINADA ARBORIZAÇÃO MAIS SEGURA.**

144

145 Dando seguimento, então, à nossa a nossa pauta, a gente tem o quarto ponto aqui é a  
146 questão de deliberação sobre aquele termo de cooperação entre a Prefeitura Municipal de  
147 São Carlos e a CPFL que é denominada arborização mais segura. Na última reunião,  
148 havia aquele questionamento sobre a questão de rebaixamento dos tocos, né? Ou a  
149 destoca. Em conversa com a CPFL, eles haviam proposto inicialmente 10 centímetros,  
150 eles conseguem chegar ao máximo de 13 centímetros de rebaixamento do toco no local  
151 da supressão da árvore, tá? Foi a resposta que a CPFL acabou nos enviando que eles  
152 não conseguem retirar além disso, tá? Aí eu gostaria de colocar essa informação pra  
153 vocês que eles acabaram nos passando assim um pouco em cima da hora e também  
154 colocar pra discussão novamente o termo de arborização mais segura. Alguém tem  
155 alguma alguma dúvida? Algum comentário? **CAIO GRACCO** Boa noite, secretário e  
156 coordenador do conselho. Boa noite a todos, sou arquiteto urbanista, representante da  
157 AEASC. Semana passada nós fizemos duas palestras na AEASC com especialistas em  
158 podas e cortes de árvore e plantio também de arborização urbana. E foi uma palestra  
159 muito produtiva, presencialmente. E conversando na AEASC com os engenheiros,  
160 engenheiros florestais, nossos colegas arquitetos, a partir dessas palestras em reuniões  
161 anteriores que tratavam sobre o tema, foi discutida a possibilidade de adiar deliberações  
162 referentes a esse tema nessa reunião. Então, independente do que venha a acontecer de  
163 discussões, etc, eu estou pedindo a coordenação que leve em consideração esse pedido  
164 de retirada de pauta de deliberação, que não impede a gente de discutir. Só essa  
165 observação que eu faço. **JOSÉ JUNIOR** Ok, então, registrado Caio, representante da  
166 AEASC, né? Pede a retirada. Vou passar também para os demais colegas do Conselho.  
167 **GUILHERME USP** É só um esclarecimento. Não foi esse que a gente votou na última  
168 reunião para ir na Câmara Técnica? **JOSÉ JUNIOR** Isso, foi sim. **GUILHERME** E houve  
169 discussão interna na Câmara Técnica em respeito? **JOSÉ JUNIOR** Não houve a  
170 discussão da Câmara Técnica. A gente enviou, mas não houve a discussão. **PAULO** Eu  
171 acho assim, a nossa reunião, e realmente, a gente ficou de tentar ver se a Câmara  
172 Técnica se reunia e trouxesse alguma coisa para essa reunião. Mas no outro tempo,  
173 inclusive eu queria propor para ver se a coordenação do COMDEMA propusesse uma  
174 data, um horário e local para as reuniões da Câmara Técnica, para facilitar a comunicação  
175 entre os membros, porque a gente constituiu a Câmara Técnica, mas a ideia é que elas,  
176 constituídas na primeira reunião, elejam um coordenador, uma coordenadora, um relator,  
177 alguma coisa assim. Mas não foi feito. Então, eu queria para que a coordenação, a  
178 Secretaria Executiva, ajudasse nesse processo e fixasse. Eu acho que esse horário é  
179 muito bom, mas poderia ser durante o dia também. Antigamente, faziam reuniões durante  
180 o dia, mas durante o dia é muito difícil para as pessoas participarem. Então, esse horário



**Prefeitura Municipal de São  
Carlos**

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e

**COMDEMA**

Conselho Municipal de Defesa do  
Meio Ambiente

181 eu acho muito bom, é claro que fora dos horários da reunião com o COMDEMA, e durante  
182 um mês. São quatro Câmaras Técnicas, escolheria uma em cada semana. Eu diria, nesse  
183 mesmo horário, que seria ideal, atualmente, onde está a Secretaria, para mim, ficar um  
184 pouco deslocada. Seria legal se tivesse algum local por aqui mesmo, em alguma  
185 dependência daqui, aqui mesmo. Não precisa nem usar essa sala, pode usar, porque fica  
186 aberto a noite toda, eu acho, esse espaço aqui fora. Então, porque vão ser poucas  
187 pessoas, mas eu proporia isso para a gente estar avançando no trabalho do COMDEMA.  
188 **JOSIANE** Vou fazer uma colocação antes de passar para a Rita. Na reunião de janeiro,  
189 acho que na ata, a gente tinha decidido que as reuniões das Câmaras Técnicas  
190 aconteceriam nas terças, quintas-feiras de cada mês, aqui no Paço Municipal, nesse  
191 mesmo horário, às seis horas. Mas a gente pode mudar a proposta também. A proposta é  
192 que, nas últimas quintas-feiras, a gente faria a reunião ordinária e, em uma anterior, a  
193 gente faria a reunião de Câmara Técnica. Depois, na Câmara Técnica instituída, cada  
194 Câmara se organizaria para poder estar juntas. **RITA FERREIRA** meu nome é Rita.  
195 Exatamente isso que eu ia falar. Eu peguei aqui a ata de reunião de janeiro. Já tinha sido  
196 definida na semana anterior. Esse mês nós tivemos duas reuniões, porque não teve na  
197 outra. Mas eu, assim como o Paulo falou, acho que a gente precisa manter o que foi  
198 acordado anteriormente e se reunir. Porque foi muito útil uma das reuniões que nós  
199 tivemos da Câmara Técnica para aprovação da PROHAB, porque o que eles  
200 apresentaram naquela reunião da Câmara Técnica foi revisado. Eles revisaram,  
201 melhoraram. Eu ainda tenho críticas a fazer, mas eles deram um jeito. Então, acho que é  
202 muito útil. Era isso que eu ia falar. **CAIO** Bom, então, corroborando com a opinião da  
203 maioria, eu acho que nós não colocamos isso em deliberação, mas eu queria sugerir,  
204 secretário e coordenador, que a gente tirasse da pauta essa discussão e que esse tema  
205 específico passasse pela Câmara Temática, até porque a AEASC também tem um  
206 representante que vai poder colaborar e ajudar nessas questões, para depois ser  
207 encaminhado novamente para a reunião do COMDEMA. **JOSÉ JUNIOR** É só uma  
208 sugestão quanto à Câmara Técnica. Eu entendo a necessidade também dela se reunir,  
209 caso seja necessário, como foi já colocado na terceira quinta-feira do mês. Mas eu acho  
210 que também a gente tem hoje a facilidade das reuniões virtuais entre os membros da  
211 Câmara Técnica. Nada impede que a discussão já aconteça. Na minha concepção, nós  
212 poderíamos trazer todas as quatro câmaras técnicas nesta quinta-feira para nós já  
213 avançarmos no que elas discutiram. Se nós trouxermos as quatro câmaras técnicas aqui,  
214 a não ser que a gente separe grupos e cada grupo venha para discutir. Minha sugestão  
215 seria essa da discussão já acontecer previamente, até em reuniões online, mesmo entre  
216 vocês, ou eventualmente físicas, mas para que a gente já trouxesse algo debatido.  
217 **ANDRE** Só lembrando que há pessoas, porque a gente é mais uma Câmara Técnica, não  
218 dá para ser um único momento todas as câmaras técnicas. Então deveria, pelo menos, se  
219 for no mesmo dia, em horários diferenciados. **PAULO** O que eu mesmo queria falar é  
220 mais ou menos na linha do que o André está dizendo. Eu acho que, por exemplo, a ideia  
221 de eventualmente estar reunindo todas as Câmaras Técnicas em uma semana antes da  
222 nossa reunião é relativamente boa, mas é difícil a gente... Porque, assim, nos últimos  
223 anos tem acontecido isso. A reunião de Câmara Técnica, era uma Câmara Técnica  
224 sozinha, tem que ir para a reunião. Para tentar chegar a reunião do COMDEMA, uma  
225 coisa mais construída e a reunião com o COMDEMA ser mais tranquila. Agora, com a

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the letter 'B'.



**Prefeitura Municipal de São  
Carlos**

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e

**COMDEMA**

Conselho Municipal de Defesa do  
Meio Ambiente

226 formação dessas 4 Câmaras Técnicas, o que eu sugiro é que a gente tenha datas  
227 previstas para cada uma delas e deixe essa última quinta-feira para se necessário.  
228 Porque, às vezes, tem temas que cada uma das Câmaras Técnicas tem que se  
229 pronunciar e conversar entre si. Então, a gente pode deixar essa terceira quinta-feira do  
230 mês, porque a nossa reunião é na quarta, para eventualmente reunir todas as Câmaras  
231 Técnicas. E a gente marca outras datas na semana para cada uma específica. E, depois  
232 de feita a primeira reunião, cada uma se organiza como ela achar melhor. Mas, eu  
233 sugeriria que a Coordenação só chamasse a primeira reunião de cada uma delas, para  
234 depois elas tocarem o barco. E a minha sugestão é essa. Então, se reunir uma semana  
235 antes só, não consegue amadurecer, Pra Câmara Técnica não chegar aqui sem ter chego  
236 em um acordo.. Não sei se eu consegui expressar bem, mas tinha essa minha sugestão.  
237 **JOSÉ JUNIOR** Alguém tem alguma outra colocação sobre a Câmara Técnica ou uma  
238 sugestão? O que a Jô acabou de me informar também, normalmente, nós temos um ou  
239 outro projeto que é encaminhado à Câmara Técnica. Dificilmente a gente tem as quatro  
240 Câmaras Técnicas sendo acionadas em um mesmo mês. Normalmente, isso não  
241 acontece. E que essa última quarta-feira ficaria para a reunião da Câmara Técnica e,  
242 depois, na quinta, a gente faria a deliberação aqui no Conselho. Na quarta-feira e, depois,  
243 na quinta, a deliberação no Conselho. É... Na verdade, não é na quarta-feira, como o  
244 Paulo tinha colocado, é na terceira quinta-feira do mês. Então, na terceira quinta-feira do  
245 mês seria a reunião da Câmara Técnica e, na quarta e última quinta-feira ou última quinta-  
246 feira do mês, nós teríamos a deliberação do COMDEMA nessas reuniões. **PAULO** Eu  
247 queria... A minha ideia é assim, que cada Câmara Técnica se reúne em datas diferentes  
248 dessa terceira quinta-feira. Se necessário, e se a coordenação do COMDEMA achar  
249 necessária, então chama a reunião na terceira quinta-feira do mês de todas as Câmaras  
250 Técnicas para ela, vamos dizer, deixar a coisa mais acertada para o final. Ah, mas como  
251 que a Câmara Técnica e a coordenação vai passar, então, esse projeto tem que ser  
252 examinado pela Legislação? O que eu acho é que é o seguinte, a partir das pautas e dos  
253 projetos que a Secretaria do Meio Ambiente sabe que vão ter que ser apreciados pelo  
254 COMDEMA, as Câmaras Técnicas manifestam interesse. Olha, nós temos interesse em  
255 abordar esse tema e as Câmaras Técnicas têm que ter as suas demandas próprias.  
256 Então, por exemplo, nós temos a necessidade de fazer um plano de arborização. A  
257 Câmara Técnica de legislação pode conversar sobre isso independente da provocação da  
258 Secretaria do Meio Ambiente, para desenvolver outras políticas. A partir da provocação da  
259 Secretaria do Meio Ambiente, ela pode provocar diretamente ou indiretamente. A Câmara  
260 Técnica e de legislação pode falar, ah, isso me interessa e vou examinar. Outra Câmara  
261 Técnica pode pegar, outra pode ser que não tenha um assunto que interessa então, né,  
262 não sei se estão me fazendo claro. **ANDRE** No COMDUSC tem funcionado assim, quem  
263 verifica as necessidades e que um assunto vá à Câmara específicas é a própria  
264 coordenação, a Secretaria do COMDUSC. E aí, ele, é a própria coordenação que, de  
265 alguma forma, agenda essas reuniões para acontecer das Câmaras Temáticas. Há uma  
266 previsão, digamos, que todas as reuniões devam acontecer às quartas-feiras. A reunião  
267 do COMDUSC ordinária é a quarta e tem a primeira, segunda e terceira para reuniões de  
268 Câmaras Técnicas quando de necessário. E é chamada, pessoalmente, por exemplo,  
269 colocamos agora uma reunião de Câmara Técnica e de legislação para o dia oito de maio.  
270 Então, a própria coordenação tem que entender o que há de necessário para a legislação

*Handwritten signatures and initials:*  
- Top right: "TTC" (likely for Técnico)  
- Middle right: "J" (likely for José Junior)  
- Bottom right: "A" (likely for André)  
- Far right: "B" (likely for another participant)



**Prefeitura Municipal de São  
Carlos**

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e

**COMDEMA**

Conselho Municipal de Defesa do  
Meio Ambiente

271 e tem que distribuir ela de alguma forma agenda. Também quatro Câmaras Técnicas e a  
272 gente tem preferido que essas reuniões aconteçam às quatro horas da tarde. **JOSÉ**  
273 **JUNIOR** Eu acho que isso dá para a gente amadurecer a ideia. A ideia é boa porque a  
274 gente sabe como coordenador do COMDEMA ou como responsável quais são os temas  
275 que vão para a Câmara Técnica e a gente já define e marca uma data para a discussão. É  
276 uma boa sugestão também. Eu acho que fica mais fácil a gente organizar inicialmente o  
277 funcionamento. E aí, lógico, com o passar do tempo, a gente vai amadurecendo mais essa  
278 ideia e vai aperfeiçoando os processos. **CAIO** E a condução deve ser da coordenação e  
279 o relator também para fazer esses registros. Se não a gente participa, mas fica vendido  
280 né, André? **JOSÉ JUNIOR** Eu acho que depois, dentro da própria Câmara Técnica, vocês  
281 terão que escolher alguém para ficar como se fosse um responsável por trabalhar ali os  
282 temas. Dentro da própria Câmara. **CAIO** Não é assim que funciona o COMDUSC. Por isso  
283 que eu pedi a palavra. Precisa ter alguém que tenha expertise, inclusive, para conduzir e  
284 que conheça, inclusive, a legislação. Isso é a importância da observação do André. Agora,  
285 André, só complementando, aproveitando o COMDUSC e o COMDEMA, eu faço parte  
286 dos dois conselhos. Sugiro que, também, a gente abra a possibilidade de fazer online.  
287 Porque o tempo para se deslocar, às vezes, a gente tem outros compromissos. E, depois,  
288 para se deslocar à volta, também, às vezes, online, mesmo que você esteja chegando dez  
289 minutos atrasado, etc., é muito mais fácil que, pelo menos, você aparecer. Nós temos  
290 algumas câmaras temáticas que têm sete ou oito participantes, mas têm aparecido dois,  
291 três. Na primeira reunião de câmara de legislação que eu participei, estava eu, só eu, eu  
292 acho, o André, o Alexandre, o Fernando, e a advogada, que só tinha um servidor público,  
293 servidor comissionado, quer dizer, cargo comissionado, e eu, que estava lá, tentando  
294 colaborar. É difícil, né? Ter representatividade. É uma discussão ampla, né? Sociedade  
295 civil. Nós participamos como sociedade civil. **ANDRE** Eu acho que a responsabilidade  
296 pode ter alguém que coordena a reunião, mas, na verdade, a coordenação ainda deve  
297 haver a coordenação, por um ponto em que tem que haver registro. Também tem que ter  
298 a ata. Também tem que ter essa coisa. Se deixar isso, vamos dizer assim, do conselheiro,  
299 dificilmente ele vai conseguir construir essa elaboração da ata, porque a ata, depois, tem  
300 que ser física. Há uma necessidade de ela ser física para fazer o registro. **JOSÉ JUNIOR**  
301 Só esclarecendo, a Jo pegou aqui o artigo 39 do regimento do COMDEMA. Ele fala que  
302 as semanas técnicas terão um prazo definido para realizar o seu trabalho, sendo eleito um  
303 coordenador entre os seus membros e designado um relator para cada processo  
304 específico. Compete ao coordenador convocar e dirigir as reuniões das câmaras técnicas.  
305 Compete ao relator fazer o serviço das câmaras técnicas e relatar as reuniões do  
306 COMDEMA. Então, assim, a coordenação do ComdeMA vai ficar com a atribuição de  
307 passar a demanda para a câmara técnica que se organizará. No dia da reunião da câmara  
308 técnica, nada impede que a coordenação do COMDEMA também seja presente. Mas eu  
309 acho que o trabalho da discussão da câmara técnica tem que ficar para a câmara técnica,  
310 inicialmente, coordenar os trabalhos. E depois, nessa discussão, aqui na nossa reunião, o  
311 coordenador estaria presente. **PAULO** Não, indo nessa linha mesmo, o ideal, não sei se é  
312 possível, mas o ideal seria, então, que as reuniões da câmara técnica fossem em horário  
313 comercial, tivesse a presença de alguém da Secretaria do Meio Ambiente, que seria a  
314 Secretaria Executiva do COMDEMA, que participasse dessa reunião para ajudar. Isso é o  
315 ideal. A gente sabe que nem sempre é possível, a gente sabe as dificuldades que o

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



**Prefeitura Municipal de São  
Carlos**

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e

**COMDEMA**

Conselho Municipal de Defesa do  
Meio Ambiente

316 Executivo passa com o funcionalismo, mas sempre o possível e sempre o ideal,  
317 atendendo a aquilo que o Caio e o André estão dizendo. **CAIO** Mas, complementando e  
318 tentando colaborar, surgiu o seguinte, que quando o tema de interesse é um tema e a  
319 provocação é feita pelo Poder Público Principal, o caso CPFL, a presença seria  
320 obrigatória. Entendeu? Quando há um empreendimento ou uma discussão específica,  
321 olha, nós vamos aqui, entre nós, numa câmara específica, tentar sugerir a mudança no  
322 plano de arborização, colocando algumas espécies e suprimindo outras da lista, e  
323 possíveis espécies ainda serem utilizadas no plano de arborização. Como é uma  
324 discussão mais específica, eu acho que não seria necessária a presença, mas as  
325 ferramentas e o registro, eu acho que é fundamental. E aí, tem que ter pelo menos um  
326 servidor público de carreira acompanhando, gravando no celular a conversa, o que é o  
327 registro, a gravação e a ata, e a redação da ata. Até entendo que para esses temas mais  
328 específicos pode ser de membros da câmara temática. Entendeu? É uma sugestão,  
329 certo? Só te acompanhando. **JOSÉ JUNIOR** É, eu tenho certeza que a gente vai fazer o  
330 máximo para estar presente nas câmaras técnicas. Mas eu acho que a gente pode seguir  
331 essa ideia que está no nosso regimento e aí a gente vai amadurecendo essa situação a  
332 cada mês que passa, a cada assunto que surge. **O coordenador do COMDEMA**  
333 **aprovou que a Câmara Técnica estipula o prazo. A Câmara Técnica, dentro da sua**  
334 **organização, ela delibera os trabalhos, dirige os trabalhos e depois a gente marca**  
335 **uma sessão para ser discutido antes de irmos para a reunião do COMDEMA nas**  
336 **últimas quinta-feiras do mês.** Em relação, para a gente então não fugir um pouco mais  
337 do assunto aqui, em relação ao termo da CPFL, foi colocada então a solicitação do Caio,  
338 junto da AEASC, de retirada da pauta para uma possível discussão da Câmara Técnica  
339 com maior prazo. E nós temos de outro lado, os conselheiros também podem votar pela  
340 aprovação ou pela rejeição. Acho que nós temos ainda uma possibilidade de retirarmos da  
341 pauta, como foi colocada, e temos uma outra possibilidade também de que alguém opinar  
342 pela votação. É isso, então. **CAIO** Eu não vou fazer intercursos aqui. Na verdade, eu  
343 argumentei, porque deliberadamente fabricaram tudo, não é isso? **PEDRO CABALERO**  
344 Eu queria dar uma solidez mais a essa comunicação do Caio, e pedir para ser realizada,  
345 porque você assistiu as duas palestras, na CPFL e mudaram muitos conceitos novos. E  
346 eu acho que, da outra vez, quando a gente avaliou, a gente não tinha esses conceitos. E  
347 acho que, por isso hoje, tem que ficar aí. Obrigado. **JOSÉ JUNIOR** Ok, então, vamos  
348 colocar em deliberação, né? Pela suspensão, pela retirada da pauta. Alguém é contra a  
349 retirada da pauta? Não? **ENTÃO, APROVADA A RETIRADA.** É lógico que todo mundo  
350 quer preservar as árvores, todo mundo quer preservar o máximo possível. Mas, por outro  
351 lado, até aproveitando a fala do palestrante, né? Ele falou que nós devemos exigir na  
352 CPFL a substituição de todas as redes. É uma demanda grande, né? E a gente corre o  
353 risco de ficar sem um e sem o outro. Então, é algo para se pensar. Não é algo que eu  
354 estou colocando, se estou favorável ou desfavorável. Eu acho que é um ponto para a  
355 gente pensar, porque ou a gente adequa esse conflito, ou a gente continuará com o  
356 problema com as redes. É algo para a gente pensar, só não estou colocando posição  
357 alguma, só uma pulga atrás da orelha. **PAULO** Posso? O que eu queria dizer, assim, é  
358 que nós não precisamos, a Prefeitura não precisa assinar esse termo de cooperação para,  
359 eventualmente, já contar com a cooperação da CPFL nos casos de árvores que os  
360 técnicos acham que essas armas têm que ser em retiradas. Se são árvores que os

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "CAIO", "PEDRO", and "PAULO".



**Prefeitura Municipal de São  
Carlos**  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e

**COMDEMA**  
Conselho Municipal de Defesa do  
Meio Ambiente

361 técnicos acham que devem ser retiradas, e são árvores que estão dentro desse escopo  
362 que a CPFL considera, que está debaixo da fiação dela, elas não podem, não precisam  
363 assinar nada. Os técnicos autorizam, ela retira, faz o que tem que fazer e pronto. Não tem  
364 problema. Enquanto isso, a gente discute melhor para fazer esse termo de cooperação da  
365 forma que seja melhor para a municipalidade. Mas o maior impedimento, desde que  
366 houve o laudo de árvores que precisam ser cortadas, e está dentro daquele escopo das  
367 turmas, dentro das árvores que a CPFL quer, quer fazer a compensação, pode, pode  
368 fazer. Eu acho que os meus pares concordam comigo nesse sentido. **PEDRO** Então, essa  
369 questão da substituição das linhas de transmissão da fiação, eu acho que, eu não  
370 entendo nada dessa parte, mas a gente poderia, a gente vive o COMDEMA mesmo.  
371 Quando temos ruas, vias, que estão mais arborizadas que outras, a gente podia verificar  
372 quais são essas e fazer uma coisa para eles, para fazer a substituição da fiação, para não  
373 colocar naquelas arvores. Eu não sei, isso aí precisava ver muito bem, mas foi  
374 apresentado isso lá. Não estou falando de fiação subterrânea, nem nada disso, mas se  
375 puder mudar, a gente ver, olha, ou junto com eles, porque agora, qualquer um aqui pode  
376 passar para o lado do cemitério e vai ver que as árvores, e eu não sei se elas vão  
377 aguentar. Não sei se vocês se lembram, mas eu tenho 40 anos de São Carlos, e eu  
378 lembro que no meio da avenida tinha árvores, e do lado esquerdo tinha pelo menos três  
379 espécies diferentes onde ficavam as carroças, um de cavalo parado, em 1982, por aí. E  
380 era tudo agonizado aquilo lá. Então fica sem nada. Então estou propondo, não sei,  
381 alguma coisa que passou na minha cabeça. **JOSÉ JUNIOR** Obrigado, Pedro. **CAIO** Bom,  
382 eu acho que a mistura, todas as sugestões aqui colocadas, eu acho que são pertinentes,  
383 e eu acho que a gente devia começar a pensar que para os próximos projetos de urbanos  
384 de São Carlos, a gente deveria exigir da CPFL que as linhas fossem subterrâneas. Porque  
385 nós não temos como reformar tudo, mas nós temos como pensar o futuro. Pensar o futuro  
386 é importante. Aqui nós estamos tentando resolver o problema do passado. Essas  
387 supressões eventuais que nós vamos fazer, as compensações, eu acho que ia ser bom,  
388 inclusive, apresentar projetos para a gente. E deveria, não sei se o convênio prevê isso,  
389 tá, Mas projetos de arborização conforme para serem analisados, inclusive, pelo Poder  
390 Público Principal e por esse Conselho. Isso tá, convênio? **JOSÉ JUNIOR** Sim, no termo,  
391 toda a supressão ela seria autorizada pela Secretaria, ela seria compensada nos moldes  
392 da Resolução COMDEMA, que é a mais rígida. Eles propunham, inicialmente, um para  
393 cinco. A nossa resolução, a depender do DAP, é um para sessenta. **CAIO** E o projeto?  
394 **JOSÉ JUNIOR** O projeto não existe. O que existe é uma autorização do Poder Público,  
395 por meio da Secretaria, de supressão da árvore que nós entendemos. **CAIO** E a obrigação  
396 de cuidar dela por cinco anos? **JOSÉ JUNIOR** A obrigação de cuidar dela ficaria no  
397 município. É o único encargo do município cuidar dessa árvore. **CAIO** Mas eu acho que  
398 deveria se pensar no projeto. Porque corre o risco dela querer ocupar essa compensação  
399 com uma área que é uma área livre, etc. E aí o município não ganha em regionalidade. A  
400 disposição fica concentrada num pontosó. Eu compenso lá dez mil árvores um. Entendeu?  
401 **JOSÉ JUNIOR** Ao invés de distribuir ela ficou delimitado que dentro da possibilidade cada  
402 situação é um caso à parte para ser analisado a reposição seria dentro do local? Não vai.  
403 Ou próximo? Não. Na mesma localidade, nas proximidades. E aí não havendo ou sendo  
404 reposta aquela muda no local haveria ainda dever de doação. Essa doação haveria para o  
405 Horto Municipal e depois a Prefeitura ou o Horto Municipal faria a plantil ou eventualmente

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



**Prefeitura Municipal de São Carlos**

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e

**COMDEMA**

Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

406 a própria CPFL poderia fazer uma plantio em alguma área indicada por nós. **CAIO** Tá bom,  
407 eu entrei tarde na discussão mas deixei as minhas sugestões aqui para minha desculpa.  
408 **JOSÉ JUNIOR** Então ficamos deliberados que nós vamos passar para a Câmara Técnica  
409 o projeto para a gente voltar a discutir esse tema. Minhas colocações são válidas de todas  
410 as maneiras. Foi discutido nesse evento que nós participamos lá na AEACS a questão da  
411 criação subterrânea. Foi mostrado também alguns prós e contras que existem. Mas assim,  
412 é um caminho. A gente precisa pensar em alguma... Foi o que eu comentei. A gente  
413 precisa de alguma forma mudar a realidade que nós temos hoje. A gente tem um conflito.  
414 Todo mundo depende da energia elétrica. Todo mundo depende da arborização. E a  
415 gente tem que compatibilizar ambos.

416

417 **RESOLUÇÃO DA APREM**

418

419 **JOSÉ JUNIOR** Bom, vamos lá então. Dando sequência, a gente agora o item da  
420 resolução da APREM. A resolução da APREM, conforme a gente já conversou na última  
421 reunião, ela tenta regularizar, via COMDEMA, tenta regularizar as construções e  
422 edificações que estão em área de APREM, que não respeitavam os coeficientes que  
423 estavam previstos. Esse é um debate que já, de longa data, com o Ministério Público, e na  
424 última reunião que a Comissão recebe com o Ministério Público, foi sugerido que fosse  
425 feita uma resolução via COMDEMA pra que nós pudéssemos regularizar e minimizar os  
426 impactos que já foram causados nessas áreas. Aí nós pegamos, aproveitando a ideia que  
427 já existia de uma Lei, que foi feita por essa Comissão, nós transformamos a Comissão, eu  
428 falo nós, porque eu participei nesses debates, mas a Comissão transformou a lei em uma  
429 resolução. Essa resolução está praticamente faltando alguns pequenos ajustes pra que  
430 ela fique definitiva. E depois, essa semana, conversando com o Dr. Sérgio, promotor aqui  
431 do Meio Ambiente, ele pediu pra que nós fizéssemos o caminho inverso, seria a alteração  
432 da lei de 2019, que regulariza as construções, mas que não trata da APREM, não trata do  
433 tema da resolução, que nós fizéssemos primeira a alteração legislativa junto à Câmara  
434 Municipal, prevendo que uma resolução do COMDEMA faria a regulamentação pra que  
435 depois nós deliberássemos sobre a resolução. Então, por isso, se vocês olharem na pauta  
436 que eu publicada no Diário Oficial, está como deliberação, mas nesse momento a gente  
437 trouxe, a gente já encaminhou pra vocês, somente pra apresentação. **ANDRE** Eu pensei  
438 em não deliberar hoje, Então, eu acho que no nível de consultar a Câmara, se esse é o  
439 caminho mesmo. **JOSE JUNIOR** A ideia, pensando no possível raciocínio que o Dr.  
440 Sérgio adotou, você tem que ter algo maior autorizando algo menor no sentido de uma  
441 resolução, ela não tem o mesmo patamar de uma lei. Então, você precisa ter uma  
442 autorização legislativa pra que a resolução venha e adequa aquela situação. Ele deve ter  
443 imaginado que nós já iríamos aplicar essa resolução. Quando não, a gente ia aprovar o  
444 Conselho, aguardar a alteração da lei pra depois publicar. Mas eu acho que pensando  
445 nessa dinâmica por uma vez, se eles aprovarem e já vão começar a utilizar, ele pediu pra  
446 que a gente fizesse o caminho inverso. Também não vejo maiores entraves, porque a  
447 gente passa isso pela Câmara. É pouco ajuste, na verdade, é um artigo que a gente vai  
448 ter que falar que as edificações em área de APREM serão produzidas, serão  
449 regularizadas mediante a resolução e aí a gente já tem a resolução pra que nós passamos  
450 a deliberação. Na verdade, é só alterar falando quem em caso de APREM serão regidos

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



451 pela resolução. Mas eu imagino, pensando na forma jurídica, pensando na disposição  
452 jurídica, ele tem esse pensamento. A Lei autoriza a resolução. Eu não posso ter uma  
453 resolução antes. É nesse sentido que ele deve ter pensado. **PAULO** Na minha visão seria  
454 que a gente pode aprovar a resolução com a recomendação de que seja alterada a lei e  
455 que a resolução só entre em vigor depois da alteração da lei. **JOSE JUNIOR** Eu acredito  
456 que a gente consiga, nos próximos dias, já caminhar com essa alteração legislativa. E aí,  
457 na minha concepção, a gente foge de qualquer entrave jurídico posterior de se questionar  
458 a validade da resolução ou não, porque nós não tínhamos uma autorização legislativa  
459 prévia. Então é nesse sentido que eu imagino que a gente não deva seguir com a votação  
460 hoje, a deliberação hoje. Mas é algo também que eu deixo pra que nós, no Conselho,  
461 possamos ressentir a liberdade sobre. O Ricardo, que é da Procuradoria, ele acompanha  
462 todas as reuniões. O Dr. Sérgio disse que isso já é uma exigência dele de longa data, e  
463 que a Procuradoria ainda não se mostrou atenta a esse detalhe. Mas que com certeza  
464 agora durante a semana a gente vai tratar com o Ricardo, com a Procuradoria, pra gente  
465 encaminhar isso da melhor maneira. Ok? **PODEMOS ENTÃO RETIRAR DA PAUTA A  
466 DELIBERAÇÃO DESSE ITEM? ALGUÉM É CONTRA? NÃO? BOM, ENTÃO, SÓ PRA  
467 INFORMAR QUE, A RESOLUÇÃO JÁ ESTÁ NO E-MAIL DE TODO MUNDO, E AÍ  
468 VOCÊS TERÃO ACESSO, NÓS TEREMOS MAIS UM PERÍODO DE TEMPO PRA  
469 DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO.**

470

#### 471 **PROJETO DE COMPOSTAGEM NA HORTA MUNICIPAL**

472

473 **JOSÉ JUNIOR** O último ponto que a gente vai tratar, nós temos na Secretaria de Meio  
474 Ambiente, uma ideia de reestabelecer as atividades da Horta Municipal. A Horta  
475 Municipal, está desativada, isso é de conhecimento de todo mundo. Estava tendo uma  
476 atividade lá, mas muito pequena, de uma ONG que cuidava somente de um pedaço, e nós,  
477 dentro da Secretaria, pensamos na reativação da Horta Municipal. Pra isso, a gente pensa  
478 tanto numa atividade de cultura mesmo, de hortaliças, que é o objetivo da Horta, e também  
479 um espaço pra compostagem. A compostagem em específico de massa verde, que o  
480 Gustavo depois vai trabalhar um pouco melhor, e também seria usado depois como  
481 insumo pra cultura das hortaliças, das verduras. Todo o resíduo de podas, galhos... Eu  
482 vou passar pro Gustavo, que é nosso técnico lá no Departamento, aí depois eu comento  
483 pra vocês o porquê que a gente está trazendo esse assunto de uma maneira mais  
484 particularizada. **GUSTAVO** Boa noite a todos, sou biólogo pela Federal. Sou diretor  
485 atualmente do Departamento de Resíduos Sólidos, da Secretaria de Meio Ambiente. E o  
486 que a gente queria trazer pra vocês era um pouquinho sobre essa compostagem que a  
487 gente queria reativar na Horta, na realidade que ela foi feita em 2008 até 2013, que foi  
488 quando a Horta fechou as atividades. A gente está tentando retomar agora. A ideia da  
489 compostagem que a gente está pra reativar é fazer uma compostagem apenas de massa  
490 verde. Então seria de limpeza urbana, que seriam restos de podas, de galhos, de toda  
491 essa parte que serviços públicos majoritariamente acabam fazendo. E pela legislação  
492 nossa, a gente é permitido fazer uma compostagem de até 500 quilos por dia sem ter uma  
493 licença da CETESB. Então essa é a ideia de a gente começar com até 500 quilos por dia,  
494 meio que como um projeto piloto, dando certo a gente tende a expandir ou na Horta  
495 mesmo ou então em uma outra área ali em Embaré, que a gente está fazendo estudos de



**Prefeitura Municipal de São  
Carlos**

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e

**COMDEMA**

Conselho Municipal de Defesa do  
Meio Ambiente

496 viabilidade. E isso aí precisa licenciar e é um pouquinho mais complicado. Mas a gente quer  
497 começar pequeno pra reativar, pra ver como vai ser o comportamento dos órgãos públicos  
498 contra isso, pra gente conseguir ter um entendimento melhor. **CAIO**. Uma vez não sendo  
499 necessária a licença, quem fiscaliza se não é a CETESB? Só isso. O que vai  
500 acompanhar? Se está sendo seguido exatamente o que você estava me falando, eu  
501 acredito que sim, mas quais são as garantias? Quem é o agente fiscalizador nesse caso?  
502 Parece uma dúvida. **GUSTAVO** O órgão fiscalizador, pelo nosso entendimento, é o  
503 próprio órgão público da cidade, porém, a CETESB ainda consegue vir periodicamente pra  
504 fazer a fiscalização. Mas a gente tem técnicos da nossa própria secretaria que fazem toda  
505 essa parte do acompanhamento. E, só complementando, apesar de não ter essa  
506 fiscalização da CETESB, ela é meio que obrigatória pra quem está desenvolvendo a horta  
507 fazer um relatório mensal com a temperatura e tudo mais que precisa ter. **CAIO** Isso fica  
508 registrado com vocês, não é entregue? **GUSTAVO** Isso fica registrado mensalmente, toda  
509 a parte da temperatura semanal que precisa atingir certa umidade de temperatura.  
510 **ANDRE** Eu concordo com a horta. Perfeito. Só uma, então, uma pergunta. Na nascente do  
511 Tijuco está uma briga de muitos anos e houve uma proibição de se colocar e enterrar  
512 restos de podas naquele local. Será que não teremos o mesmo problema? **GUSTAVO** A  
513 gente fez esse estudo. A área que a gente quer fazer a compostagem ela é a APREM, só  
514 que ela não é sapre. Ela fica próxima de sapre 2, mas ela já não é considerada sapre. E  
515 pela legislação, toda a parte da destinação do resíduo pode na APREM. Você não pode  
516 fazer a disposição final desse resíduo em APREM. Porém, a destinação ela é permitida na  
517 APREM. Pela legislação 12.305 de 2010 e a compostagem nessa lei federal ela é uma  
518 destinação do resíduo, não é uma disposição. Disposição, no caso, seria mandar para o  
519 aterro sanitário. **PAULO** Bom, eu quero parabenizar a Secretaria do Meio Ambiente e o  
520 Departamento pela iniciativa e cumprimentar também pela oportunidade das reuniões do  
521 PMGIRS e todos os trabalhos. E acho que é isso mesmo. Procurar aproveitar da melhor  
522 maneira possível aquela área como uma experiência muito rica. Muitas hortas escolares o  
523 pessoal pegava ali composto, pegava ali orientação de como fazer a horta. Então a ideia é  
524 até ser um centro de educação ambiental para a questão da agricultura sustentável.  
525 Talvez fosse interessante nesse sentido de acompanhamento, fiscalização. Eu acho que  
526 as preocupações são muito pedidas. Talvez consultar também a VISAN, eu acho que  
527 ainda vigilantes sanitários na VISAN. Consultar a VISAN mesmo, porque tem esses  
528 aspectos relacionados a aspectos sanitários. Por causa de mal cheiro, talvez a VISAN  
529 possa contribuir. E o próprio site também em função da capacidade do site tem de fazer  
530 análise de água, já que ali está em área de preservação, recuperação e balanceamento.  
531 Eu acho muito legal. Parabéns. **GUILHERME** O Gustavo queria deixar um argumento que  
532 eu já conheci, essa questão dos 500 quilos diários ela é um critério que está na resolução  
533 estadual. Então, quando eles delimitam a compensação de baixo impacto ambiental,  
534 porque essa compensação tem distância de licenciamento, eles delimitam não só esse  
535 volume diário, mas eles delimitam a composição de termofilia também. Eu tenho que  
536 entender que eu conheci esse projeto, essa ideia, que eu acompanhava na comissão do  
537 PMGIRS, e a gente já veio anteriormente, era a ideia de compostar fração orgânica  
538 separada na ponte. Eu tenho que entender que eles mudaram para restos de poda por  
539 uma questão de facilidade de implementação. Mas você tem certeza que o resto de poda  
540 atinge as condições de termofilia? Porque eu acho que não atinge. **GUSTAVO** Então, a



**Prefeitura Municipal de São  
Carlos**

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e

**COMDEMA**

Conselho Municipal de Defesa do  
Meio Ambiente

541 gente levou isso na última reunião do PMGIRS. Tivemos também a opinião de técnicos. A  
542 temperatura tem que estar acima de 60 graus a cada quatro dias tem que fazer a perição.  
543 Segundo os técnicos do PMGIRS, o professor Waldir, o professor Bernardo, entre outros,  
544 eles falaram que se a gente controlar a umidade, a temperatura é atingida. Então, via  
545 umidade da compostagem, consegue-se atingir a temperatura mínima de 60 graus que a  
546 legislação fala. O único ponto levantado pelo professor Bernardo, que inclusive está nessa  
547 ata que a gente enviou para vocês, foi do perigo, entre aspas, de fazer alguma coisa  
548 errada e dar alguma superpopulação do mosquito, eu acho. Ele é um dos vetores da de  
549 doença. Mas, sendo feito corretamente, ter esse controle tanto da umidade quanto da  
550 temperatura não tem tanto mau cheiro quanto essas superpopulações de alguns animais  
551 que pode dar. Outro ponto também é que como não tem o resto de alimento, tem apenas a  
552 parte das rodas, essa parte de mau cheiro e de animais também é muito mínimo  
553 comparado com o outro. Mas, tem vários estudos, de vários lugares, inclusive aqui da  
554 Embrapa, de São Carlos, que você fazendo bem feito, você controlando realmente a  
555 umidade e a temperatura, ela não apresenta absolutamente nada em questão de mau  
556 cheiro, em questão de superpopulações ou outras coisas. **JOSÉ JUNIOR** Uma das  
557 questões que nos levou a fazer um levantamento um pouco mais aprofundado dos  
558 processos que já existem na própria secretaria, do que existia no passado, é a questão  
559 que nós temos ali agora um bairro, um bairro não, um condomínio, que está bem próximo,  
560 então essa atividade poderia ser enquadrada como uma atividade incômoda, mas aí a  
561 gente já pediu uma certidão de uso e ocupação junto à habitação, que ainda não nos foi  
562 enviado, mas inicialmente essa atividade não seria uma atividade enquadrada como  
563 proibida naquela área. Uma atividade que não geraria um incômodo, porque é disposição  
564 apenas de massa verde, para decomposição e depois uso na própria hora. Então, não  
565 enterrariamos, não seria nada como uma disposição final, nós iríamos usar esse  
566 composto depois na própria horta, que é a ideia com a reativação. **CAIO** Eu vou dar uma  
567 sugestão aqui para vocês, para carregar valor nesse projeto. CPFL deve ter interesse em  
568 rodar várias áreas, a gente poderia cobrar por essa utilização desse espaço, uma taxa, e  
569 também botar fora de massa verde, às vezes você paga para tirar o entulho, etc, para  
570 levar essa massa verde até o local correto, que ele tem que ser dispensado. Então, eu  
571 acho que vocês poderiam pensar nessa possibilidade. Tá certo? Já que nós temos o  
572 termo de cooperação em vista, já que nós temos empreendimentos e loteamentos que vão  
573 sair pela frente, etc, no caso de supressões, direcionar para esse trabalho de vocês, e até  
574 tirar alguma vantagem financeira, não vantagem, mas cobrar por essa utilização desse  
575 espaço, é uma sugestão. **GUSTAVO** Perfeito, eu acho que em primeiro momento, a gente  
576 não consegue fazer isso, porque, tendo os dados que a gente tem, atualmente a gente  
577 acaba quase que se não atingindo, passando desse limite de 500 kg diários só com o que  
578 a gente tem serviços públicos, e atualmente toda essa parte de Massa Verde que os  
579 serviços públicos fazem, vai para Aterro. Então, a nossa ideia é tentar ganhar uns anos a  
580 mais. Porém, como eu falei, a gente tem a ideia de ampliar isso, o projeto dando certo, então  
581 a gente fazendo uma compostagem licenciada, que a gente acaba tendo um limite  
582 extremamente maior, com certeza uma ideia extremamente válida. **JOSÉ JUNIOR** Só  
583 complementando, Caio, no termo, caso venha a ser efetivado, nós escolheremos o local  
584 de disposição dos restos de poda, de supressão, e aí a horta poderia ser um destino.  
585 Mas, como o Gustavo já comentou, o que os serviços públicos produzem por dia é muito,



**Prefeitura Municipal de São  
Carlos**

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e

**COMDEMA**

Conselho Municipal de Defesa do  
Meio Ambiente

586 muito além do que a gente consegue ter na capacidade. Nossa ideia é, dessa atividade  
587 inicial, experimental, em vindo a ter sucesso, ampliar isso para a cidade, que é uma  
588 demanda, inclusive, que é colocada também pela própria promotoria ambiental. A  
589 necessidade da cidade ter um local de compostagem. Nós temos um espaço, nós temos a  
590 vontade e também nós temos aí a necessidade dessas atividades no município. Então, por  
591 isso, a gente pensou em fazer a reativação e junto com a reativação da horta, esse  
592 trabalho de compostagem. **GUSTAVO** Perfeito. Eu acho que o ponto principal que a gente  
593 trouxe aqui, esse tema para vocês, a gente já viu pela parte da legislação, tanto do PGM  
594 quanto pelo nosso próprio Departamento de Desenvolvimento Ambiental, que é permitido  
595 ali na área da prensa que a gente quer por não ser SAPRE. Porém, o nosso plano diretor  
596 é muito confuso na parte de resíduos. O plano diretor, agora em 2016, ele não fala mais  
597 em classificatórios de resíduos nem nada do tipo. Não é permitido no local atividades que  
598 geram incômodo. Porém, atividades que não geram incômodo é permitido. Só faz essa  
599 distinção. E foi esse ponto também que eu levei no PMGIRS, para ter a deliberação ali do  
600 PMGIRS também. Foi votado com unanimidade que a compostagem de massa verde é  
601 uma atividade que não gera incômodo. E foi isso que também a gente veio buscar aqui  
602 com vocês, para ter essa deliberação do COMDEMA, para a gente conseguir botar esse  
603 projeto para frente e tentar fazer da certo esse projeto piloto para a gente conseguir  
604 ampliar mais. **JOSÉ JUNIOR** Como a legislação da APREM trás, é o COMDEMA com um  
605 órgão deliberativo, é necessário que a gente pegue a opinião de vocês, ou seja, os  
606 conselheiros votem se sim ou se não, para que a gente produza essa atividade sem  
607 qualquer entrave. **VITOR EMBRAPA** Aqui na Embrapa, a gente tem um monte de  
608 trabalho. Inclusive, um foi feito um tratamento de esgoto, que é químico e gera lodo, que é  
609 meio inérgico. Foi usado a poda dos condomínios, a poda de árvore triturava, aquilo pega  
610 fogo. Isso é um dos exemplos. A gente tem contato com outro pessoal, mas ele já  
611 descobriu algo. Tem que colocar tecnologia. **GUSTAVO** Inclusive, eu estava lendo alguns  
612 estudos de vocês hoje, até para trazer aqui como argumentação, nessa parte da  
613 temperatura de mau cheiros, que vocês até corroboram com a gente, que fala que, sem  
614 bem feita, não tem um incômodo nenhum para nenhum meio. **ANDRE** Corroborando com  
615 a opinião do colega, acharia também prudente passar pelo COMDUSC uso e ocupação do  
616 solo, é uma certidão da Secretaria de Educação e Desenvolvimento Humano. Então, vocês  
617 tendo também o aval, o projeto ganha força e segurança jurídica, para não tomar nenhum  
618 revés lá na frente, para a promotoria, etc., e evitar esse escândalo. Mas, a idade é ótima, e  
619 tem que se focar no melhor por aí. **GUSTAVO** Inclusive, o Dr. Flávio, do Ministério  
620 Público, foi uma das pessoas que votou para aprovação do projeto. Então, ele está  
621 acompanhando desde o início, nas nossas reuniões, e é uma das pessoas que está  
622 acompanhando bastante a gente nesse caso. **JOSÉ JUNIOR** Mas, a recomendação do  
623 COMDUSC, sem problemas, a gente pode levar para o COMDUSC, com certeza. **ANDRE**  
624 Para o COMDUSC, exatamente, precisa ser discutido aqui, o impacto. Precisa saber qual é  
625 o impacto, a necessidade do impacto, como corrigir o impacto. Poderia ser elaborado um  
626 pequeno eiv para apresentar ao COMDUSC, qual é esse impacto que as empresas e  
627 empreendedores podem enxergar. **PAULO** Eu acho que a sugestão do André está  
628 correta, e eu acho que sim. Eu acho que é uma coisa, mas é importante, porque a época a  
629 gente chegou a ter problemas com a vizinhança, porque a gente passou um pouco além  
630 desse. Na época ainda não tinha essa legislação, né? Mas a gente chegou a receber lá,



**Prefeitura Municipal de São  
Carlos**

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e

**COMDEMA**

Conselho Municipal de Defesa do  
Meio Ambiente

631 recebiam uma média de uma tonelada, às vezes até uma tonelada e meia por dia, a gente  
632 não estava chegando. E teve ocasiões que chegou a ter problemas com a vizinhança, que  
633 ali depois já tinha o bairro perto. Então acho que é útil isso aí. E o pessoal do bairro pode  
634 ser instado a contribuir com o projeto, fazendo visitas. A gente tem uma associação de  
635 moradores lá. Eu acho que é legal por eles apar, né? Porque de repente alguém... Estão  
636 fazendo compostagem, vai dar mau cheiro. Antes de sentir o cheiro, já sente o mau  
637 cheiro, né? Então é interessante entrar em contato e fazer isso com o impacto da  
638 vizinhança que estabelece você fazer um contato aí com a vizinhança, né? A gente fazia  
639 uma coisa muito legal também que era um contato com o pessoal do São Carlos 8. Porque  
640 na época a gente coletava resíduos de bares e restaurantes. E vinha muito lixo, ou seja,  
641 muito material impróprio para a compostagem. Muito material não orgânico. Então,  
642 indiretamente, a gente contratava pessoas que moravam ali na vizinhança do São Carlos  
643 II para trabalhar lá, para a gente ensinar na hora. **GUSTAVO** Acho que o estudo pode ser  
644 feito. Acredito que seria muito mais teórico do que prático. O estudo, principalmente,  
645 levando em consideração todos os artigos que tem publicado em questão dessa  
646 compostagem de massa verde de pequeno porte. Então, acho que não teria problema  
647 nenhum. **JOSÉ JUNIOR** Alguém mais tem alguma colocação? Podemos colocar em  
648 deliberação? A deliberação seria a aprovação da atividade de compostagem na horta no  
649 COMDEMA, né? Não, é porque a gente concorda e, assim, a gente expôs que tem uma  
650 certidão de uso e ocupação no solo e sua implantação. Depois, nós vamos atrás desses  
651 outros estudos, passa pelo COMDUSC. A deliberação seria no sentido de aprovar a  
652 atividade, o projeto de compostagem na horta. O ponto mais crítico ali seria essa questão  
653 da compostagem. É em aprovar o projeto na horta ou não aprovar? A deliberação seria  
654 nesse sentido. Alguém é contrário a essa atividade, a esse projeto? nesse limite de 500  
655 quilos com o intuito de ser utilizado na própria horta. Sim, sim, **ENTÃO, NÓS TEMOS AÍ A**  
656 **DELIBERAÇÃO PELA APROVAÇÃO E NÓS TEMOS O COMPROMISSO DE FAZER**  
657 **ESSES ESTUDOS E PASSAR PELO COMDUSC TAMBÉM PARA QUE SEJA**  
658 **APRESENTADO E AVALIADO PELO COMDUSC.** Bom, gente. Então, boa noite.  
659 Obrigado pela presença. Encerramos a pauta. A ideia é construir um centro de educação  
660 ambiental lá. Nossa ideia. Só que primeiro agente precisa fazer a horta e a compostagem  
661 funcionar para depois a gente criar um prédio ali com estrutura para o centro de educação  
662 ambiental. Mas esse é um projeto um pouco mais futuro, não é? Então, já. Obrigado,  
663 pessoal. Boanoite para vocês e até a próxima reunião.  
664

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be "JOSÉ JUNIOR" and other initials.